



Segundo a Abear, esse total representa uma expansão de aproximadamente 15% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior

As companhias aéreas que operam no Brasil planejaram cerca de 150 mil decolagens e a disponibilização de mais de 20 milhões de assentos para o período de alta temporada do verão, compreendido entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, incluindo rotas nacionais e internacionais. Dados compilados pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) indicam que esse total representa uma expansão de aproximadamente 15% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. Estão previstos mais de 9 mil voos adicionais e cerca de 1,4 milhão de assentos extras para suprir a demanda crescente por viagens dentro e fora do país.

O maior incremento de frequências no período das férias de verão está concentrado nos deslocamentos rumo a cidades do Nordeste — entre elas Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Recife (PE), Salvador (BA) e Porto Seguro (BA). Outro ponto de destaque é a retomada das operações para Fernando de Noronha (PE). Em alguns destinos, como Jericoacoara (CE) e Juazeiro do Norte (CE), o volume de viagens semanais deverá dobrar ao longo da alta estação.

Segundo informações divulgadas pelo Ministério do Turismo, a ampliação da malha aérea tem papel estratégico na expansão da conectividade nacional. Para o ministro Celso Sabino, o crescimento da oferta confirma o interesse cada vez maior de turistas brasileiros e estrangeiros em explorar diferentes regiões do país.

Além do Nordeste, outras partes do Brasil também terão reforço de voos no trimestre.

Verão terá 150 mil voos e 20 milhões de assentos

Companhias ampliam malha aérea e reforçam voos para destinos turísticos

Alexandre Macieira | Riotur



Estão previstos mais de 9 mil voos adicionais

No Centro-Oeste, Cuiabá (MT) aparece entre os principais beneficiados, enquanto na Região Sul o incremento contempla cidades como Florianópolis (SC), Navegantes–Balneário Camboriú (SC), Curitiba (PR), Foz do Iguaçu (PR) e Porto Alegre (RS).

Para Juliano Noman, presi-

dente da Abear, a ampliação da malha e o lançamento de rotas extras para o verão reforçam a recuperação do setor observada ao longo de todo o ano. Ele destaca que, em 2025, as empresas alcançaram pela primeira vez resultados superiores aos registrados antes da pandemia, o que eviden-

cia a confiança no aumento da conectividade e na inclusão de um número maior de brasileiros no transporte aéreo.

Aéreas

Durante a temporada de verão, a Gol programou aproximadamente 65 mil voos e uma oferta

de cerca de 12 milhões de assentos, considerando rotas internas e internacionais. O vice-presidente Comercial da companhia, Mateus Pongeluppi, ressalta que a empresa tem ampliado suas conexões, tanto entre os principais destinos do país quanto em mercados internacionais, reforçando seu compromisso com o fortalecimento do turismo.

No mesmo período, a LATAM prevê mais de 42.700 operações, incluindo mais de dois mil voos extras, considerando poucos e decolagens, além da ativação de seis rotas domésticas sazonais. Segundo Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da LATAM Brasil, essas adaptações reforçam a estratégia da companhia de ampliar a conectividade para destinos de lazer muito procurados na alta temporada, ao mesmo tempo em que aperfeiçoam a malha para responder de forma eficiente e sustentável ao aumento da procura.

Impacto Econômico

A intensificação das viagens durante a alta temporada também impulsiona a economia nas regiões turísticas do país. O aumento do fluxo de visitantes fortalece o comércio local, amplia a ocupação na rede hoteleira e estimula a contratação de serviços, beneficiando desde pequenos empreendedores até grandes operadores turísticos. Esse movimento sazonal, esperado por diversos municípios, contribui para dinamizar atividades ligadas à gastronomia, transporte, entretenimento e cultura, movimentando toda a cadeia produtiva que depende diretamente do turismo em seus períodos de maior procura.